

TANGARÁ DA SERRA

Ponto de Cultura realiza III Festival de Cultura Popular nesta quinta

Serão diferentes apresentações culturais, no ambiente virtual

Redação DS

Nesta quinta-feira, 24 de junho, é Dia de São João. Conhecido como o “Santo Festeiro”, é nesse dia que são realizadas muitas festas conhecidas popularmente como Festas Juninas.

Para marcar a data com muita festa, virtual, o Ponto de Cultura Flor do Mato realiza nesta quinta-feira, a partir das 19h, a terceira edição do Festival de Cultura Popular de Tangará da Serra – um projeto voltado para a valorização das diversas manifestações culturais populares brasileiras.

Serão diferentes apre-

sentações culturais dos grupos que compõem o Ponto de Cultura, sendo eles: Grupo de dança Os de Fora (ODF); Grupo Teatro Grutta e Cia Atitude, além da parceria com os músicos Izadora e Matheus Pimenta. A Live cênica será exibida pelo Youtube e Facebook do Ponto de Cultura Flor do Mato.

“
Pelo Youtube e Facebook do Ponto de Cultura Flor do Mato

A agenda do III Festival de Cultura Popular de Tangará da Serra previu também uma série de concursos virtuais

nos diversos segmentos artísticos, divulgados na página do Ponto de Cultura (@pontoflordomato) nas redes sociais. Cada um dos concursos aconteceu separadamente mediante edital de chamamento e a votação fora realizada através do voto popular e mensuradas através do número de curtidas e comentários nas redes sociais. Foram premiadas as artes/artistas com maior número de votos em cada um dos segmentos. A ideia principal destes concursos foi dar visibilidade aos artistas locais.

Assim, além das apresentações culturais, durante a live serão apresentados os resultados das oficinas, dos concursos, e um bate papo descontraído acerca da vertente cultura popu-



Nesta quinta-feira, a partir das 19h

lar. A live terá ainda legendas e tradução para Libras para que os deficientes auditivos e visuais também possam aproveitar o evento.

Como ações futuras do Festival está previsto uma palestra/oficina de capacitação para os profissionais que integram

o Ponto de Cultura Flor do Mato, mini documentários da trajetória dos grupos e a publicação de Podcasts.

Para acompanhar toda programação siga as páginas do Instagram, Facebook e Youtube do Ponto de Cultura (@pontoflordomato).



E-book foi lançado no último dia 21 de junho

DELÍCIAS DE JUNHO

E-book celebra festas juninas com quitutes caseiros

Oito receitas de quitutes juninos para baixar gratuitamente

Assessoria

As comidas típicas são, sem dúvida, um dos traços mais marcantes das festas juninas celebradas no Brasil. Como as animadas danças de quadrilha, outro elemento marcante dessa rica tradição, ainda deverão estar suspensas por causa das medidas restritivas contra a Covid-19, o jeito se esbaldar em casa com as delícias típicas da época. E para ajudar nisso, a Marajoara Laticínios lança mais um E-book gratuito com oito receitas de quitutes juninos, como curau de milho, pamonha assada, canjica e mané

pelado e até um diferente brigadeiro de milho.

O E-book tem a curadoria da chef Adriana Gomes e foi lançado no último dia 21 de junho pelo humorista e influenciador digital goiano Jacques Vanier, que num vídeo gravado especialmente para a ocasião, fala sobre a culinária goiana e sua relação com as comidas típicas do mês de junho. Para garantir o E-book é só acessar o site da Marajoara (www.marajoaraalimentos.com.br) ou então as redes

“
Curau de milho, pamonha assada, canjica e mané pelado

sociais da marca.

Celebradas no Brasil desde o século XVII, as Festas Juninas constituem a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, ficando atrás apenas do Carnaval. Os festejos no mês de junho são uma rica herança europeia, vinda especialmente de Portugal.

Muitos devem não saber, mas as festas juninas, celebradas há centenas de anos na Europa, têm origem pagã, pois homenageavam deuses da natureza e da fertilidade e pediam fartura nas plantações. Aos poucos a Igreja Católica foi agregando vários elementos religiosos a tais celebrações, e ao chegar no Brasil foram se misturando com elementos próprios do interior do país e das tradições sertanejas, recebendo ainda influências das culturas indígena e africana.